



Plano de Ação e Orçamento 2025

**Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da
Póvoa de Varzim**

Rua Santos Minho, 8
4490-549 | Póvoa de Varzim

geral@bombeirospvarzim.net

Índice

PLANO DE AÇÃO..... 2

 Nota Introdutória..... 2

 Objetivos e Estratégias..... 4

 Atividades Previstas e Recursos 5

 Investimentos 11

 Nota Final..... 12

ORÇAMENTO 14

 Nota Prévia 14

 Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional 15

PARECER DO CONSELHO FISCAL 16

ORGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO 18

Plano de Ação

Nota Introdutória

Dando cumprimento ao determinado pelo Regime Jurídico das Associações de Bombeiros bem como pelo nosso Estatuto e Regulamentos, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2025, documentos acompanhados pelo competente parecer do Conselho Fiscal.

Registando o exercício em curso uma diminuição na atividade desenvolvida e resultados inferiores aos do anterior, não seria correto para o próximo ano prever melhorias significativas. Muito embora a situação financeira se mantenha equilibrada, verifica-se uma redução nas receitas maior do que a apresentada pelas despesas o que obriga, no próximo exercício, a um ajuste. Neste contexto, esperamos que o exercício de 2025 inverta a queda registada em 2024, ou pelo menos não apresente valores inferiores.

Atendendo ao condicionalismo atrás descrito, não se perspetivam investimentos significativos. Apenas serão efetuados os considerados imprescindíveis à melhoria da operacionalidade do corpo de bombeiros e do pessoal assalariado. Recorde-se, neste âmbito, que em 2023 foram adquiridos diversos veículos num total de investimento que infelizmente não se pode repetir todos os anos.

À imagem dos anos anteriores continuamos a manter, grosso modo, a estrutura dos documentos apresentados pois não sentimos necessidade de a alterar. O Plano, como de há muito aconselhado pela Liga dos Bombeiros Portugueses, tem por base o determinado pelo Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, com a introdução das adaptações que entendemos adequadas.

O Orçamento, por sua vez, é apresentado no quadro da Demonstração dos Resultados por Naturezas, obrigatório na prestação de contas, exigido pelo Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo nas quais nos integramos.

As tendências apresentadas pelos indicadores de controlo interno disponíveis, reportadas a setembro do presente ano, apresentam uma diminuição do indicador de atividade da ordem dos 8% e praticamente a mesma na utilização de recursos do exercício anterior, donde uma diminuição na eficiência. Os resultados líquidos registados no momento, negativos da ordem dos 50 mil euros são muito inferiores aos do ano passado, em idêntico período, que embora

baixos eram positivos. Este cenário pode apontar para a apresentação de resultados negativos, embora baixos, no corrente ano e, a haver positivos em 2025, serão de baixo montante.

Já no que se refere ao condicionalismo financeiro, continuaremos a ter uma situação equilibrada e um perfil de rigoroso cumprimento fruto do apoio bancário, atempadamente negociado, e pela regularização dos valores em dívida por parte dos nossos principais clientes públicos, cumprindo os prazos de pagamento legalmente previstos.

Há ainda a registar a continuada postura de máxima compreensão demonstrada pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Cabe aqui formular, mais uma vez, uma palavra de agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Aires Pereira, pela atenção e apoio que sempre disponibilizou à nossa Associação.

Continuam a ser nossos principais Clientes / Utentes:

- Os habitantes do concelho bem como aqueles que nele pontualmente se encontram e os dos concelhos vizinhos, que em caso de emergência de perigo necessitem de socorro ou ajuda imediata que possa ser prestada pelos meios disponíveis da Associação;
- Os habitantes do concelho bem como aqueles que nele pontualmente se encontrem e dos concelhos vizinhos, que necessitem de transporte ordinário, mais ou menos contínuo, em ambulâncias ou noutras viaturas específicas para transporte de doentes.

Continuam a ser Fins da Associação:

1. Manter um Corpo de Bombeiros com vista à prestação de socorros a quem deles necessite, em todas as emergências de perigo ou de calamidade, especialmente em casos de incêndio e catástrofes naturais;
2. Colaborar na prestação de assistência a doentes e feridos, na área do concelho, ou onde ela for solicitada, através de um serviço de ambulâncias;
3. Promover, incrementar e difundir quaisquer outras espécies de socorrismo que visem a defesa da vida e dos bens da população;
4. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, em termos ambientais, e colaborar na proteção civil do concelho;

5. Criar e desenvolver atividades socioculturais, desportivas, recreativas, lúdicas bem como atividades no âmbito da ação social e formação profissional, que se regerão por Regulamento Interno aprovado pela Direção da Associação;
6. Sem prejuízo da prossecução dos seus fins, a Associação pode filiar-se ou celebrar protocolos de cooperação com qualquer agrupamento ou movimento associativo, ou ainda, associar-se com outras associações congéneres, sempre com vista ao seu engrandecimento ou defesa dos seus interesses, nos termos da Lei e dos Estatutos;
7. Exploração de parques de estacionamento e bares;
8. Aluguer de instalações e equipamentos de sua propriedade;
9. Transporte de água;
10. Lavagem de pavimentos;
11. Abertura de portas;
12. Prestação de serviços musicais através de elementos do Corpo Ativo e Assalariados;
13. Auditoria a sistemas de segurança contra incêndios e outras calamidades;
14. Prevenção de riscos com piquete de bombeiros.

Na elaboração do presente Plano de Ação e Orçamento dinamizado pela área Administrativa e Financeira, como lhe compete, foi solicitado o contributo dos diferentes responsáveis por cada uma das restantes áreas definidas no organigrama da associação, a saber: Operacional, Transporte de Doentes e Manutenção. Os referidos responsáveis ouviram sobre o assunto os seus colaboradores mais próximos.

Objetivos e Estratégias

No contexto descrito, já será positivo se o exercício decorrer em moldes idênticos aos de 2024 embora esperando uma ligeira melhoria. Infelizmente os incêndios ocorridos nos últimos meses alertaram significativamente para a necessidade de haver bombeiros competentes e com elevado grau de operacionalidade quer sejam voluntários ou assalariados.

Esperamos também que os diferentes ministérios que tutelam, nas diversas áreas de atividade por nós desenvolvida, estejam cada vez mais atentos às nossas necessidades, para que possamos cumprir eficientemente a nossa missão.

De seguida divulgamos os principais números que, em nosso entender, tem fortes probabilidades de serem alcançados em 2025 e que estão na base do orçamento que apresentamos.

Previsão 2025	
Número de Doentes a Transportar	28.000
Número de Ocorrências	12.000
Número de Incêndios Rurais e Urbanos	150
Número de Sócios no final do exercício	5.800
Percentagem de cobrança de Quotas	85%

Estes números permitir-nos-ão atingir, segundo as nossas previsões:

Previsão 2025	
(milhares de euros)	
Rendimentos	1.756
Gastos	1.744
Resultado Líquido do exercício	12
Cash-Flow	227

Atividades Previstas e Recursos

Atendendo ao adiantado no ponto anterior, passamos a desenvolver por departamento e outras rúbricas, com mais pormenor, a evolução registada, mas fundamentalmente o que se perspetiva venha a ocorrer no próximo exercício.

Departamento Operacional

Em 2025 pretende-se aumentar o número efetivos do Corpo de Bombeiros. Para tal torna-se imprescindível iniciar uma nova escola de Bombeiros Estagiários e efetuar o concurso de progressão de carreira de Bombeiros, em todas as categorias.

Perspetiva-se a concretização de simulacros de incêndio em grande superfície horizontal/vertical na primavera e no outono.

No que respeita à formação dos operacionais pretende-se desenvolver um plano de formação abrangente visando dotar os Bombeiros de conhecimentos teórico-práticas, em todas as

valências existentes, dando prioridade à formação de incêndios urbanos, incêndios urbanos grandes superfícies e de saúde, designadamente:

- Workshop de manuseamento dos monitores de sinais vitais;
- Workshop de apoio ao SAV;
- Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores - CCP de Formador (12 elementos);
- Tirocínio de Formadores – SBV -DAE; TAT/TAS – INEM (6 elementos);
- Curso de Tripulante Ambulância de Transporte - TAT (30 elementos);
- Curso de Tripulante Ambulância de Socorro - TAS (6 a 12 elementos);
- Curso de Socorrismo Psicológico (32 elementos); - Financiada;
- Curso de Condução Defensiva (16 a 32 elementos) – Financiada;
- Curso de Formador de Condução de Fora de Estrada (1 elemento);
- Curso de Condução Fora de Estrada (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Formador de Operadores de Central (1 elemento);
- Curso de Operador de Central (16 a 32 elementos) – Financiada;
- Curso de Operações de Resgate com Cordas (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Resgate em Estruturas Colapsadas (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Rapid Intervencion Team – RIT (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Resgate em Espaços Confinados (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Operacional de Queima (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Formador de Incêndios Florestais (1 elemento);
- Curso de Técnicas de Rescaldo (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Fenomenologia de Combustão (32 elementos) – Financiada;
- Curso Comportamento Extremo de Fogo – (24 elementos) SEGANOSA- Espanha;
- Curso de Combate a Incêndio Urbano (32 elementos) – Financiada;
- Curso de ventilação Tática (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Busca e Salvamento (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Salvamento e Desencarceramento (32 elementos) – Financiada;
- Curso Mergulhador (6 elementos) – Escola Mergulho de Barcelos;
- Abertura de Escola – Formação Inicial de Bombeiro (conforme recrutamento);
- Averbamento à carta de condução (grupo 2);
- Renovação da carta de pesados.
- Formação Interna Infantes e Cadetes

- Curso de SBV (cadetes)
- Curso de SBV DAE (cadetes)
- Workshop de saúde;
- Workshop de incêndios;
- Workshop de formação cívica;
- Visita ao INEM;
- Visita ao CDOS;

Na **Formação Externa** (Particulares, Empresas e outros Corpos de Bombeiros) iremos promover formação na área da saúde, incêndios e segurança no trabalho, designadamente:

- Acreditação INEM – TAT/TAS;
- Acreditação DGERT;

Pretende-se levar avante alguns eventos internos, tais como: convívio entre bombeiros e família, festa de Natal para filhos de bombeiros, jantar de Natal para bombeiros e participar em eventos promovidos por outras entidades como “Os dias no Parque”.

Perspetiva-se a participação nas provas abaixo mencionados, assim como outras que decorram ao longo de 2025:

- Crossfire Firefighter Portugal;
- Bombeiro de Ferro;
- Bombeiro INOX;
- Escadatório da Humanidade;
- Greenfire FCC - Firefighter Combat Challenge;
- Bombeirito de Ferro (Infantes e Cadetes);
- Prova Nacional de Manobras (Infantes e Cadetes);

Departamento de Transporte de Doentes

Continuando o aperfeiçoamento dos nossos serviços, apostamos na melhoria do planeamento das operações que efetuamos e na resposta ao que nos é solicitado, procurando sempre melhores níveis de qualidade e eficiência.

Sabemos que, em muitas situações, a escassez dos recursos humanos e, em menor escala, dos veículos não nos permite responder a todas as solicitações, mas procuramos sempre fazer o melhor que nos é possível.

Outra situação que importa referir é a atenção que dirigimos à formação aos colaboradores deste departamento no capítulo do relacionamento humano, dado tratar-se do transporte de doentes e nas questões técnicas, melhor acomodação, mais conforto e segurança.

Departamento de Manutenção

A principal preocupação deste departamento é ter sempre os veículos e restante equipamento operacional pronto a responder às necessidades de serviço. E, depois, tratar também para que os edifícios e instalações se encontrem nas melhores condições de conservação.

No que concerne a veículos, importa referir, o enorme gasto que a sua conservação e reparação tem exigido que esperamos se venha a reduzir substancialmente, uma vez que foram adquiridas seis novas unidades.

No que respeita aos edifícios continuar-se-á a pintura interna e da parte exterior. Também, consoante as possibilidades o permitam, procurar-se-á implementar o novo lay-out de aproveitamento dos espaços existentes para montar o refeitório e nova arrecadação.

Também pensamos em modernizar a fachada e interiores do rés-do-chão da saída para a rua Santos Minho.

Outras Atividades

Já no que respeita ao comportamento das receitas dos parques de estacionamento regista-se já a setembro um aumento médio da ordem dos 9%. Obviamente que as perspetivas para o próximo ano, dado o já adiantado, não serão animadoras, mas esperamos, pelo menos, que as receitas se mantenham idênticas às do corrente ano.

Recursos Humanos

Começamos por observar nos quadros 1 e 2 a evolução apresentada no quadro de pessoal, quer no que respeita ao Corpo de Bombeiros, quer no que concerne a Assalariados. Neles incluímos a situação em dezembro de 2023, último exercício encerrado, em setembro de 2024, último mês disponível do corrente ano e o que prevemos venha a existir em dezembro de 2025.

Quadro 1 – Corpo de bombeiros

		CATEGORIA	EFETIVOS		PREVISTOS
			31-12-2023	30-09-2024	31-12-2025
QUADRO DE COMANDO		Comandante	1	1	1
		2º Comandante	1	1	1
		Adjunto Comando	2	2	2
QUADRO ATIVO	CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO	Of. Bomb. Superior	0	0	0
		Of. Bomb. Principal	0	0	0
		Of. Bomb. 1ª	1	1	1
		Of. Bomb. 2ª	1	1	1
		Chefe	1	1	2
	CARREIRA DE BOMBEIRO	Subchefe	6	6	7
		Bombeiro 1ª	9	10	12
		Bombeiro 2ª	16	16	20
		Bombeiro 3ª	31	45	40
		CARREIRA ESPECIALISTA	Bombeiro	6	4
TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO			75	88	96
QUADRO DE HONRA			31	31	30
QUADRO DE RESERVA			17	20	20
TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA			48	51	50
ESTAGIÁRIOS			43	40	25
CADETES			5	4	10
INFANTES			11	13	10

Quadro 2 – Quadro de pessoal remunerado

	FUNÇÃO	EFETIVOS		PREVISTOS
		31-12-2023	30-09-2024	31-12-2025
QUADROS	Responsável de Departamento	4	4	4
	Economista/Contabilista Certificado	1	1	1
ADMINISTRATIVOS	Administrativos	1	1	1
	Psicóloga	1	1	1
	Cobradora	1	1	1
	Vigilante Parque Estacionamento	4	6	4
OPERACIONAIS	Tripulante de Ambulância	26	25	26
	Equipa Intervenção Permanente	5	5	5
	Operador Central Telecomunicações	4	4	4
	Manutenção Auto/Instalações	2	2	2
	TOTAL	49	50	49

Relativamente ao quadro de pessoal assalariado, prevemos assegurar a manutenção do número de colaboradores, garantindo simultaneamente a qualidade dos serviços prestados. Para tal, será dada prioridade ao investimento contínuo na formação dos trabalhadores, através da promoção de ações de formação que aprimorem competências técnicas e comportamentais. Este investimento não só eleva os padrões de qualidade como também promove maior eficiência e motivação, permitindo alcançar os objetivos da organização sem necessidade de aumentar significativamente os custos com novas contratações.

Pretendemos também assegurar a continuidade da execução do plano de acolhimento ao trabalhador, reconhecendo a sua importância como uma ferramenta essencial para a integração eficiente e positiva de novos colaboradores na organização. Este plano visa proporcionar um ambiente de acolhimento estruturado e informativo, que facilite a adaptação dos trabalhadores às suas funções e aos valores institucionais.

Adicionalmente, no que concerne aos recursos humanos de voluntariado, esperamos que as escolas de bombeiros aportem mais elementos ao Corpo Ativo. Deste modo, promovemos o aumento do número de operacionais, expectando o aumento da capacidade de resposta da nossa associação.

Edifícios

Começamos por listar os edifícios que possuímos bem como a função que cada um atualmente desempenha.

Edifício da Rua Arquiteto Ventura Terra

No rés-do-chão: garagem para os veículos, vestiários, oficina automóvel, lavandaria, central de telecomunicações e serviços administrativos;

No 1º andar: gabinetes do comando e apoio, sala de reuniões, camaratas, balneários, sala de estar e arrecadações de fardamento e consumíveis de ambulâncias;

Na Cave: parque de estacionamento e arrecadações;

Casa Escola: edifício com quatro pisos implantado na parada do quartel destinado ao treino dos Bombeiros;

Edifício da Rua Santos Minho

No rés-do-chão: garagem para os veículos operacionais de combate a incêndios, área de exposição de veículos históricos e arrumos diversos

No 1º andar: Salão Nobre, Biblioteca, sala de formação, camaratas para equipas de combate a incêndios e áreas multiusos.

Veículos operacionais

No quadro 3 estão elencados os veículos operacionais que atualmente dispomos.

Quadro 3 – Veículos Operacionais

QUANT.	TIPOLOGIA	QUANT.	TIPOLOGIA
7 *	Veículos de Combate a Incêndio	9	Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes
1	Veículo com Meios Elevatórios	2	Veículo de Posto de Comando
1	Veículo de Socorro e Assistência Tático	6	Veículo de Apoio Logístico
9	Veículos de Socorro e Assistência a Doentes	1	Embarcação de Socorro
* Um é propriedade da ANEPC			

Investimentos

O comando definiu um conjunto de necessidades que entende ser importante para o exercício de 2025, designadamente:

- A aquisição de um VCOT e um VTT/VECI, com valência para incêndios urbanos, industriais e abastecimento;
- A montagem de um veículo de comunicações VCOC;
- A aquisição de equipamento, nomeadamente:
 - 20 peças faciais;
 - 30 capacetes incêndio urbano;
 - 30 EPI – urbanos/industrial;
 - Equipamento de resgate em grande ângulo;
 - Equipamento de mergulho;
 - 2 indutores de espuma Z8 e respetiva agulheta;
 - 1 Ventilador de pressão positiva-combustão;
 - 2 fatos de intervenção química;
 - 2 motobombas flutuantes (1000L);

- 2 rádios ATEX;

Relativamente a infraestruturas e instalações o comando entende ser necessário intervir na:

- Modernização e atualização da Central de Comunicações incluindo software;
- Modernização dos balneários e vestiários;
- Criação de um refetório e ginásio.

Este conjunto de necessidades será colmatado na exata medida das disponibilidades financeiras que forem sendo libertadas ao longo dos próximos exercícios, considerando o elevado valor do investimento.

Departamento Administrativo e Financeiro

Para 2025 não se perspectivam grandes alterações em relação aos últimos anos. A manutenção do rumo delineado tem sido fundamental para a obtenção dos resultados registados.

Em traços gerais, no próximo exercício antevemos consolidar os processos implementados e, se possível, sermos mais eficientes, mais céleres e sustentáveis, tendo em vista a promoção de um serviço de qualidade.

Nota Final

Ao terminar a habitual palavra de agradecimento a quantos nos ajudam e, estamos convictos, continuarão a ajudar a cumprir os objetivos que nestes documentos nos propomos alcançar.

Aos nossos Bombeiros e Assalariados para que com maior determinação e eficiência se enquadrem nas diretivas que lhes são transmitidas para melhor desempenharem as funções que lhes compete.

À Câmara Municipal da Póvoa de Varzim pelo enorme contributo que nos concede e que sem ele a nossa missão era seguramente mais árdua.

Aos nossos Bem Feitores e àqueles que materialmente ou com a sua palavra amiga de incentivo nos animam cada vez mais a cumprir melhor a nossa missão.

Aos nossos Fornecedores pela compreensão sempre presente no bom relacionamento comercial e amigo com a nossa associação.

Às Entidades Públicas e Privadas que tanto nos ajudam no esforço que diariamente desenvolvemos.

Aos nossos Associados pela confiança que em nós sempre depositam.

E, finalmente, à População do nosso concelho para quem a nossa atividade é primordialmente dirigida, pelo carinho, compreensão e ajuda que sempre nos dispensa.

Continuamos a dar o melhor que sabemos e podemos à Associação que dirigimos, a bem dos Bombeiros Portugueses através dos Bombeiros da nossa corporação para que, aqueles que de nós precisam saibam que connosco, incondicionalmente, podem sempre contar.

Póvoa de Varzim, 11 de novembro de 2024

Orçamento 2025

Nota Prévia

Considerando os objetivos de curto prazo definidos no Plano de Ação para o exercício de 2025, elaborou-se o Mapa de Demonstração de Resultados por Naturezas abaixo apresentado.

Para uma melhor leitura parece-nos importante referir o seguinte:

1. Espera-se uma ligeira recuperação da atividade face à queda registada no ano anterior. Quer no número de doentes transportados quer no número de ocorrências. Por sua vez, a utilização dos principais recursos apresentará um ligeiro aumento compatível com o aumento esperado da atividade.
2. Por isso entendeu-se correto apresentar resultados positivos, pois, relativamente ao corrente ano, sabemos que andarão próximos do ponto crítico, mas ainda não sabemos se vão ser positivos ou negativos.
3. Dada a continuidade da política perseguida pela Exma. Direção importa referir a manutenção da estrutura da Demonstração de Resultados onde o peso dos Gastos com Pessoal é da ordem dos 63%, dos Fornecimentos e Serviços Externos de 23% e o dos Financeiros inferior a 1,5%. Por sua vez os Rendimentos apresentam nos Serviços Prestados 56% e nos Subsídios à Exploração 41%.
4. Para uma melhor perceção da evolução esperada entendeu-se correto, ao lado dos valores orçados para o próximo ano colocar os valores efetivos mais recentes, reportados a setembro 2024. Na comparação é preciso ter presente por um lado que os valores da primeira coluna e suas percentagens correspondem a um período de nove meses e que os orçados estão numa base anual e, por outro lado, a sazonalidade que caracteriza a nossa exploração.

Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores Efetivos		Previsão	
	set-24	% S/ Total Rendim.	Orçamento 2025	% S/ Total Rendim.
Vendas e Serviços Prestados	701,007	57%	988,900	56%
Da Atividade	420,470	34%	628,750	36%
Quotas	52,757	4%	60,000	3%
Outras Explorações	227,780	19%	300,150	17%
Subsídios, doações e legados à exploração	479,905	39%	709,500	40%
Município da Póvoa de Varzim	137,419	11%	175,000	10%
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	171,851	14%	223,000	13%
Instituto Nacional Emergência Médica	155,390	13%	225,000	13%
Turismo de Portugal	0	0%	50,000	3%
Outros	3,740	0%	15,000	1%
Doações e heranças	11,505	1%	21,500	1%
Fornecimentos e serviços externos	-295,278	24%	-394,800	22%
Serviços especializados	-126,097	10%	-170,050	10%
Conservação e reparação	-102,332	8%	-139,250	8%
Outros serviços especializados	-23,765	2%	-30,800	2%
Materiais	-24,712	2%	-27,600	2%
Energia e fluídos	-104,596	9%	-142,250	8%
Deslocações e estadas	-7,201	1%	-10,000	1%
Outros	-32,672	3%	-44,900	3%
Gastos com o pessoal	-799,139	65%	-1,109,500	63%
Remunerações do pessoal	-551,993	45%	-770,000	44%
Encargos + Seguro + Ação Social	-122,641	10%	-175,000	10%
Outros	-124,505	10%	-164,500	9%
Outros rendimentos e ganhos	41,339	3%	54,190	3%
Outros gastos e perdas	-2,864	0%	-2,800	0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	124,970	10%	245,490	14%
Gastos /reversões de deprec. amortização	-161,093	13%	-215,000	12%
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	-36,123	3%	30,490	2%
Juros e rendimentos similares obtidos	2,647	0%	3,000	0%
Juros e gastos similares suportados	-16,000	1%	-21,500	0%
Resultado antes de Impostos	-49,476	4%	11,990	1%
Total de Rendimentos	1,224,898		1,755,590	
Total de Gastos	1,274,374		1,743,600	

Economista Conselheiro

Céd. Prof. 635

Contabilista Certificado

Céd. Prof. 5876

António José Gomes de Sá Ferreira

Parecer do Conselho Fiscal

Nº 2/2024

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, no âmbito das atribuições que lhe são conferidas pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos, analisou o Plano de Ação e Orçamento para período de 2025, bem como os diversos documentos e mapas que lhes serviram de apoio, os quais evidenciam um resultado líquido previsional de 11.990,00 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação do plano de atividades e orçamento elaborados de forma sustentada, com base em critérios coerentes que permitam definir as atividades e estimar com grau de aproximação aceitável as contas do próximo ano.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente baseada na análise dos fundamentos, critérios e intenções explicitados pela Direção em reunião convocada para o efeito.

ÂMBITO

4. A nossa análise limitou-se à verificação da viabilidade dos critérios e intenções expressos pela Direção e que serviram de base à elaboração do plano de ação e orçamento para o ano 2025. Para tanto a referida análise incluiu:
 - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - A verificação da aplicabilidade da “NORMA CONTABÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO” (NCRF-ESNL);
 - A apreciação sobre se é sustentada em termos globais, a estimativa das contas orçamentadas.
5. Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Assim, e de harmonia com o âmbito acima, o Conselho Fiscal mostra a sua concordância com o Plano e Orçamento propostos para 2025, sendo do parecer que merecem aprovação sem reservas da digníssima Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 18 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal,

Órgãos Sociais em Exercício

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Edgar Fernando Reis Martins
Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo
Secretário - Álvaro Pires Neves Capela
1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo
2º Suplente - Fernando Silva Faria

DIREÇÃO

Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho
Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes
1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho Gonçalves Pereira
2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares
Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida
Vogal - José Carlos Pires Ferreira
1º Suplente - Diogo Aventino Macedo Faria
2º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente - Amadeu Fernando Silva Sousa
Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus
Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso
1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques
2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova

